

PIERRE VERGER

FLUXO E REFLUXO

*Do tráfico de escravos entre
o golfo do Benim
e a Bahia de Todos-os-Santos,
do século XVII ao XIX*

COMPANHIA DAS LETRAS

Resultado de quase vinte anos de pesquisa, *Fluxo e refluxo* foi apresentado pela primeira vez na Sorbonne, em 1966, como tese de doutorado do antropólogo e etnólogo francês Pierre Verger. O estudo se tornou livro dois anos depois, mas só foi lançado no Brasil em 1987.

A obra rapidamente se converteu num marco historiográfico, dado o pioneirismo na abordagem do mundo atlântico a partir das relações bilaterais entre duas regiões “periféricas”. Segundo João José Reis, que assina o posfácio desta edição, “talvez nenhum historiador, antes de Verger, tenha tratado com tanta veemência o protagonismo africano nesse domínio da história atlântica”.

Com base em levantamentos feitos na costa da África e em cartas do negreiro José Francisco dos Santos, conhecido como Alfiate, Verger reconstrói a rota de compra e venda de escravos entre a Bahia e o golfo do Benim no período da colonização portuguesa, enquanto recupera também os desdobramentos culturais, materiais e sociais dessa relação comercial.

“Apesar de essas duas comunidades terem praticamente perdido contato a partir do início do século XX, seus integrantes tornaram-se, em termos culturais, africanos do Brasil e brasileiros da África”, diz Pierre Verger. Mesmo décadas após seu lançamento na França, *Fluxo e refluxo* se mostra indispensável para a compreensão das histórias do tráfico, da escravidão e do Atlântico.

PIERRE VERGER

Fluxo e refluxo

*Do tráfico de escravos entre o golfo do Benim
e a Bahia de Todos-os-Santos, do século XVII ao XIX*

Tradução

Tasso Gadzanis

Prefácio

Ciro Flamarion S. Cardoso

Posfácio

João José Reis



COMPANHIA DAS LETRAS

Copyright © 2021 by Fundação Pierre Verger

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original

Flux et reflux: De la traite des nègres entre le Golfe de Bénin et Bahia de Todos-os-Santos

Capa

Victor Burton

Foto de capa

Mapa de oceano Atlântico, América e África, de Johannes Van Keulen, c. 1680

Preparação

Osvaldo Tagliavini Filho

Índices

Luciano Marchiori

Revisão

Carmen T. S. Costa, Clara Diamant e Márcia Moura

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Verger, Pierre, 1902-1996

Fluxo e refluxo : Do tráfico de escravos entre o golfo do Benim e a Bahia de Todos-os-Santos, do século XVII ao XIX / Pierre Verger ; tradução Tasso Gadzanis; prefácio Ciro Flammarion S. Cardoso ; posfácio João José Reis — 1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letras, 2021.

Título original: Flux et reflux: De la traite des nègres entre le Golfe de Bénin et Bahia de Todos-os-Santos

Bibliografia

ISBN 978-65-5921-063-3

1. Brasil — Colonização 2. Escravidão — África — História 3. Escravidão — Aspectos sociais — História 4. Escravos — Bahia — Emancipação 5. Escravos — Brasil — História 1. Título.

21-59631

CDD-981.03

Índice para catálogo sistemático:

1. Brasil : Tráfico de escravos : História 981.03

Aline Grazielle Benitez — Bibliotecária — CRB-1/3129

[2021]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone (11) 3707-3500

www.companhiadasletras.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

facebook.com/companhiadasletras

instagram.com/companhiadasletras

twitter.com/cialetras

Este livro é dedicado a Fernand Braudel; a Arlete Andrade Soares, que tanto fez para publicar meus livros; e a Rubens e Marisa P. Ricupero, sem os esforços dos quais este livro não teria sido publicado.

Sumário

Prefácio à primeira edição brasileira —	Ciro Flamarion S. Cardoso	17
Introdução à primeira edição brasileira		19
INTRODUÇÃO		21
Localidades de origem dos escravos da Bahia		22
Temas desenvolvidos nesta obra		25
1. AS TRÊS RAZÕES DETERMINANTES DAS RELAÇÕES DA COSTA		
A SOTAVENTO DA MINA COM A BAHIA DE TODOS-OS-SANTOS		35
Importância do papel exercido pelo tabaco de terceira categoria		
no tráfico na Costa a Sotavento da Mina		36
Regulamentação do comércio do tabaco		45
Tabaco: privilégio da Bahia		47
Tentativas das nações estrangeiras para imitar o tabaco da Bahia		49
Proibição feita pelos holandeses aos portugueses de comercializar		
na Costa a Sotavento da Mina outras mercadorias que não o tabaco		51
Portugal aliado dos Países Baixos e combatido pela		
Companhia Holandesa das Índias Ocidentais		52




Detalhe do mapa da África e da costa brasileira preparado por Luiz Teixeira em 1600 (Gravura, 39 x 54,5 cm, conservada no British Museum).

ESTA OBRA FOI COMPOSTA PELA SPRESS EM MINION E IMPRESSA EM OFSETE
PELA GRÁFICA SANTA MARTA SOBRE PAPEL PÓLEN SOFT DA SUZANO S.A.
PARA A EDITORA SCHWARCZ EM JULHO DE 2021




A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.



Pierre Verger nasceu em 1902, em Paris. Fotógrafo, etnólogo e antropólogo, em 1946 começou sua pesquisa sobre as influências recíprocas entre o golfo do Benim e a Bahia de Todos-os-Santos, cujo resultado proporcionou-lhe, apesar de não ter concluído o curso secundário, um título de doutor de terceiro ciclo na Sorbonne. Passou grande parte da vida em Salvador, na Bahia, onde desenvolveu um importante estudo sobre o culto aos orixás para o Instituto Francês da África Negra (Ifan). Em uma estreita relação com o Brasil e a África, converteu-se ao candomblé, assumindo o nome de Pierre Fatumbi Verger. Morreu em 1996, em Salvador.

PIERRE VERGER. Autorretrato, SALVADOR, ANO 1950. ©FUNDAÇÃO PIERRE VERGER



Obra essencial para dimensionar a organização do tráfico de escravos no Atlântico Sul, **Fluxo e refluxo** foi um marco na historiografia moderna por analisar, com um caráter inédito à época de sua primeira publicação, em 1968, as relações bilaterais entre a Bahia e o golfo do Benim.

Neste livro, Pierre Verger constrói um panorama histórico que se tornou referência para gerações de historiadores e antropólogos, abarcando detalhes da dinâmica do tráfico para além de Portugal. Trata-se de um registro primoroso sobre as trocas comerciais entre Brasil e África, as revoltas escravas, o tráfico clandestino no século XIX, as condições de vida dos escravos, as alforrias, os intercâmbios culturais e as consequências desse sistema mortal.

Com prefácio de Ciro Flamarion S. Cardoso e posfácio inédito de João José Reis, esta nova edição de **Fluxo e refluxo** se propõe a recuperar o debate indispensável para a compreensão das histórias do tráfico, da escravidão e do Atlântico, as quais Verger se dedicou a estruturar.

ISBN 978-65-5921-063-3